

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

São Paulo, 11 de março de 2019.

Prezados cotistas,

Segue o nosso Relatório Mensal de Investimentos de fevereiro de 2018.

Abaixo apresentamos breve relato sobre o cenário econômico, o desempenho dos nossos fundos no período e suas respectivas tabelas de rentabilidades.

CENÁRIO ECONÔMICO

Fevereiro foi um mês curto e intenso, ainda permeado por eventos semelhantes ao período anterior, a maioria carecendo de uma resolução crível de curto prazo, porém dependendo de eventos de natureza política na sua maioria. O imbróglio China e EUA perdurou pelo período, com a proximidade do fim do prazo estipulado por Trump para a resolução do acordo e passou o mês oscilando entre sinalizações positivas e neutras para o evento. Ao olhos dos investidores, o presidente americano continua a ser uma fonte quase inesgotável de volatilidade dos ativos, com encontros com Kim Jong Un que não prosperaram, o fim do shutdown e início do processo de emergência nos EUA, reclamações sobre o preço do petróleo da OPEP e sinais conflitantes com a China, principalmente quando as investigações sobre o envolvimento da campanha com a China ganham corpo.

No Brasil, a ausência do presidente Bolsonaro no início do mês para a retirada da bolsa de colostomia expos as fortes divergências internas no PSL e elevou os temores de falta de coesão do partido para a reforma da previdência, principalmente em seus pontos mais polêmicos, eventos na sua maior parte compensados por declarações pontuais da equipe econômica, com a apresentação do texto da reforma da previdência.

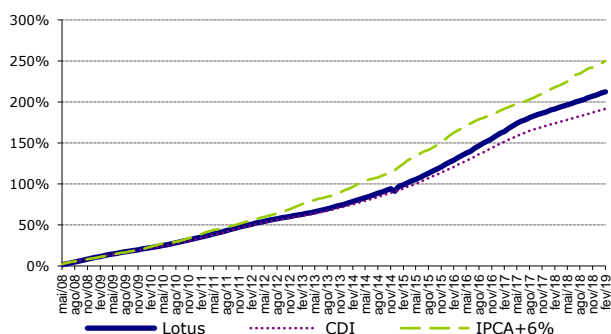
No âmbito econômico, duas decisões de juros pontuaram o mês, onde tanto o COPOM quanto o

FOMC mantiveram a taxa de juros inalteradas. Nos EUA, mesmo com sinais de atividade econômica aquecida, em especial o Payroll acima das expectativas, Powell emitiu sinais mais dovish quanto aos juros americanos, evidenciando a necessidade de se analisar o rumo das medidas de preço, para então precificar um movimento nas taxas. No Brasil não foi muito diferente, com o COPOM citando o termo 'pacientemente' como a autoridade monetária americana, de modo a explicar a manutenção da taxa por um período indefinido, devido à ausência tanto de pressões inflacionárias, quanto de definições referentes às reformas estruturantes, em especial a da previdência.

Com tudo isso, o mês foi de grande volatilidade dos ativos, onde o iBovespa colecionou perdas de 1,90%, o dólar registrou alta de 2,40%, tudo porém com prêmios reduzidos na curva de juros, sendo observada uma leve abertura na maioria dos vértices, com pequeno fechamento no longo prazo. Março começou com o feriado prolongado, porém em meio a declarações polêmicas do presidente Bolsonaro sobre a idade mínima da previdência e 'gordura para se queimar' do texto original, o que foi visto como um sinal negativo pelos investidores, assim como tweets polêmicos de diversos temas, elevando os temores de que o comportamento do presidente possa se tornar errático como o de Trump nos EUA.

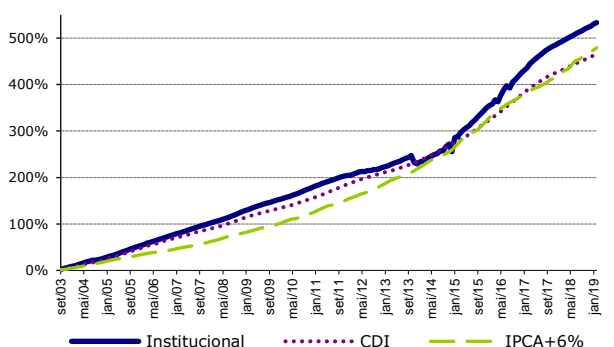
RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

INFINITY LOTUS FIRF



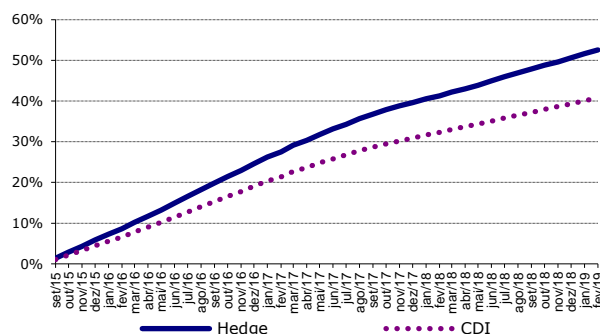
O retorno nominal do Infinity Lotus FIRF em fevereiro foi de 0,46% (**92,79% do CDI**). No mês, diversos fatores, tanto internos como externos, contribuíram para a alta volatilidade dos mercados. Na curva de juros futuros, a reação foi de aumento dos prêmios, porém os spreads das estruturas de arbitragens em DI's da carteira permaneceram estáveis e capturamos resultados neutros na estratégia. O movimento de alta dos juros prejudicou a performance do *book* de juros reais, as NTN-B's e cotas de fundo IMA, que apresentaram perdas. Já a parcela da carteira do fundo aplicada em operações a termo, como doadores de recursos – RF, apresentou resultado acima do *benchmark*, em função de antecipações de contratos. Também obtivemos resultado positivo em operação com estrutura de opções, BOX3 pontas – RF. Nas operações de caixa e LFT's, capturamos resultados próximos ao CDI. Mantivemos posições com exposição direcional praticamente neutra.

INFINITY INSTITUCIONAL FIM



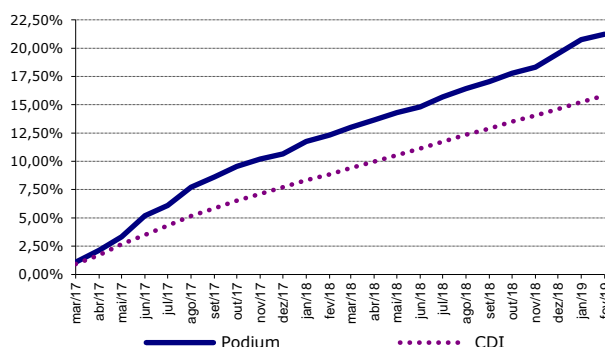
O Infinity Institucional FIM apresentou um retorno nominal de 0,464% (**93,91% do CDI**) em fevereiro. O resultado da carteira de juros reais, com NTN-Bs e cotas de fundo IMA, foi prejudicado pela alta dos prêmios na curva de juros futuros e apresentou resultado negativo. As estratégias de arbitragens em curva, FLY e SLIDE, apresentaram resultados próximos da neutralidade em função da estabilidade dos *spreads* que compõem a carteira. No *book* de operações a termo, como doadores de recursos (Renda - fixa), obtivemos bons resultados, esses gerados por antecipações de contratos, positivo também foi o resultado de operação estruturada com opções, BOX3 pontas – RF. As operações de caixa (compromissadas e LFT's) fecharam o mês em linha com o CDI.

INFINITY HEDGE FIM



O Infinity Hedge FIM obteve retorno nominal de 0,60% (**121,89% do CDI**) no mês. Em fevereiro os juros futuros apresentaram, como em todos os mercados, alta volatilidade e as arbitragens FLY e SLIDE da carteira do fundo conseguiram capturar distorções nos prêmios dos seus *spreads* e obtiveram resultados positivos, bom resultado também em operação estruturada de BOX 3 pontas – renda fixa. Antecipações de contratos nas estratégias de termo de ações na ponta doadora de recursos - renda fixa, resultaram em ganhos acima do *benchmark* CDI. Na pequena exposição direcional de ações do fundo (0,30% do PL), obtivemos resultados levemente negativos. Operações compromissadas e LFTs (caixa) renderam próximas ao *benchmark*.

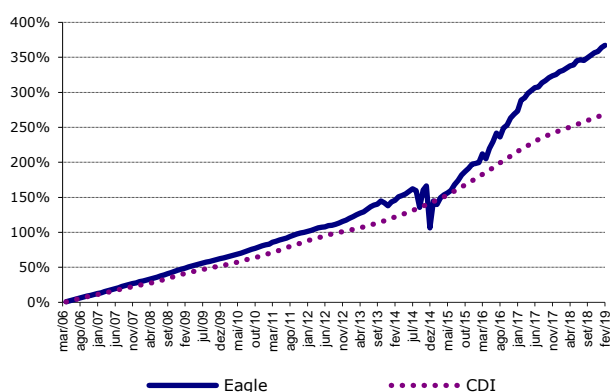
INFINITY PODIUM FIM



O Infinity Podium FIM obteve retorno nominal de 0,39% (**79,48% do CDI**) no mês. O cenário macro e micro-econômico conturbado de fevereiro provocou a alta da volatilidade no mercado de juros futuros. Os *spreads* das operações de arbitragens de médio e longo prazo apresentaram aumento nos prêmios, esse movimento foi contrário às posições e resultou em um ajuste negativo do *book*. Já a carteira de operações a termo – doador RF, em função das antecipações de contratos, obteve resultado positivo. A pequena parcela da carteira em trava de opções (PETR4) não direcional, capturou bons resultados com o aumento dos *spreads* nas posições. Nas operações compromissadas e LFTs obtivemos resultados próximos ao CDI.

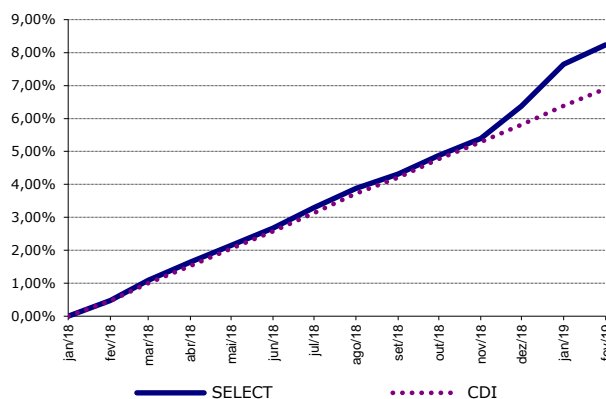
RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

INFINITY EAGLE FIM



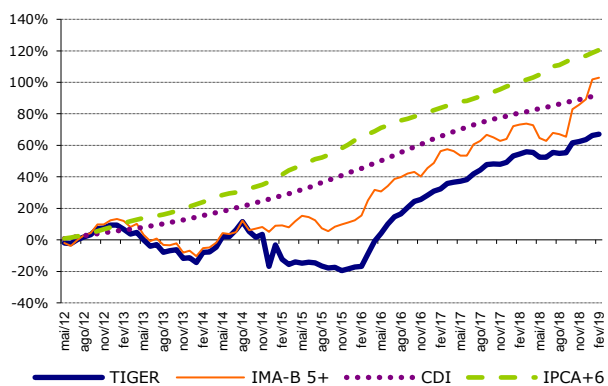
O Infinity Eagle FIM apresentou retorno nominal de 0,68% (**137,25% do CDI**) em fevereiro. O mês foi marcado novamente pela alta volatilidade dos mercados, em especial o mercado de juros futuros, onde conseguimos capturar o fechamento dos prêmios nos *spreads* das estratégias de arbitragens não direcionais (FLY e SLIDE) e realizamos lucros em algumas posições. Porém com o movimento de abertura na curva de DIs futuros, o fundo obteve resultados negativos em sua carteira de juros reais (NTN-Bs e cotas de fundo IMA). Mantivemos estrutura de BOX (RF) em carteira, esta, com resultado acima do *benchmark* CDI. Compromissadas e títulos públicos pós-fixados acompanharam a rentabilidade do CDI.

INFINITY SELECT FI RF



No mês o Infinity SELECT apresentou um retorno nominal de 0,55% (**110,50% do CDI**). Em fevereiro a relevante posição do fundo em operações a termo de ações, como doadores de recursos – RF, apresentou resultado significativo e com retorno acima do *benchmark* CDI em função de liquidações antecipadas de contratos, mesmo sem o otimismo do mercado acionário que impulsiona este movimento. Mantemos a posição em operação estruturada, que vem gerando um retorno positivo, acima do *target* do fundo. A parcela de caixa, LFTs e operações compromissadas apresentou resultado em linha com o *benchmark* CDI.

INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF



O Infinity Tiger obteve um retorno nominal de 0,49% no mês de fevereiro. O mês foi de alta volatilidade em função de incertezas internas e externas, essas provocaram aumento nos juros e prejudicaram a performance da carteira de NTN-Bs com vencimento acima de 5 anos, assim obtivemos um resultado negativo no *book* que foi atenuado pela posição de hedge em DIs futuros. Conseguimos capturar resultado levemente positivo nos *spreads* das posições de arbitragens em juros futuros através das estratégias de FLY e SLIDE. Também abrimos posição em estrutura de renda fixa com opções, BOX 3 pontas, operação que contribuiu positivamente no resultado do fundo.

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES

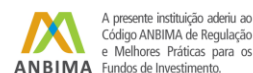
Fundos Multimercado

Fundo	Início	12 meses	2018	jan/19	fev/19														2019
Institucional	533,39%	6,89%	6,83%	0,73%	0,46%														1,20%
CDI	465,43%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	114,60%	107,52%	106,31%	134,45%	93,91%														115,18%
Eagle	367,22%	8,28%	7,69%	1,25%	0,68%														1,94%
CDI	269,05%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	136,48%	129,14%	119,70%	231,06%	137,25%														186,73%
Hedge	52,57%	8,00%	7,87%	0,69%	0,60%														1,30%
CDI	40,78%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	128,91%	124,77%	122,45%	127,93%	121,89%														125,14%
Podium	21,23%	7,93%	8,00%	1,06%	0,39%														1,46%
CDI	15,81%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	134,26%	123,71%	124,52%	194,98%	79,48%														140,03%

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Início	12 meses	2018	jan/19	fev/19														2019
Lotus	212,32%	7,16%	7,25%	0,75%	0,46%														1,22%
CDI	191,46%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	110,90%	111,69%	112,85%	138,96%	92,79%														117,01%
SELECT	8,24%	7,72%	6,38%	1,20%	0,55%														1,75%
CDI	6,91%	6,41%	5,81%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	119,26%	120,41%	109,83%	220,18%	110,50%														168,15%
Tiger Alloc Dinâm	70,67%	8,12%	9,67%	1,62%	0,49%														2,12%
CDI	91,99%	6,41%	6,42%	0,54%	0,49%														1,04%
% CDI	76,82%	126,72%	150,62%	298,18%	98,86%														203,51%
IMA-B 5+	107,20%	17,23%	15,41%	6,61%	0,55%														7,20%
% IMA-B5+	65,92%	47,15%	62,80%	24,49%	88,75%														29,39%
IPCA+6%		10,03%	9,97%	0,81%	0,83%														1,65%
IGPM+6%		14,07%	14,01%	0,50%	1,37%														1,87%

Infinity Asset Management
 Rua Funchal, 418 – 23º andar
 Vila Olímpia – São Paulo – SP
 Telefone: (11) 3049.0652
 Ouvidoria: DDG 0800.770.5266
faleconosco@infinityasset.com.br
www.infinityasset.com.br



Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto Regulação da Anbima. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.